



" A R U A M Á G I C A "

P R O L O G O

(os atores vestem jeans, camisetas, roupas soltas e estudas, preferencia calça lee azul blusas brancas quase um uniforme, com variações, mas con servando uma unidade... O cenário: deve ser um "palco" de teatro sem es petáculo com caixas escadas, refletores, fios, papel, enfim que dê a idôia de estar em desuso... deve-se evitar o colorido, um tom natural, luz de serviço... Os atores estão arrumando a luz, no camarim, pegando/ impressos fazendo varias funções... (os luz de serviço).

ATOR I: (vindo do camarim) - Senhores e Senhoras com todo o respei to! Foi incumbido de informar-lhes que hoje não haverá es petáculo.

ATOR II: (desligado entrando) - Nem hoje nem nunca...

ATOR I: Calma! Calma aí! que eu chego lá.

ATOR II: É bom ir dizendo logo porque afinal de contas este é o / respeitavel público! E não está aí para perder tempo...

ATOR I: (vacilante e atrapalhado) - Bem, o negócio é o seguinte... quando eu disse que hoje não terá espetáculo eu queria di zer é que... pucha eu tô com vergonha...

ATOR II: Quando ele disse que hoje não terá espetáculo ele queria / dizer que aqui não terá espetáculo nem hoje nem nunca...

ATOR I: Ihhh! Acho que ninguém está entendendo mais nada, tem que explicar para o pessoal...



TODOS: Porque???

ATOR III: Esta não tem mágica pô!

ATOR V: Qual é cara! Só por que você encontrou estes trechos de mágica no depósito do teatro, inventou que quer ser mágico!

DIRETOR: Tudo bem! Tudo bem! A gente deixa ter um mágico na história não tem problema! \*

ATOR II: Mas como a gente vai fazer o cenário?

DIRETOR: O que a gente precisa é de uma rua e de uma praça! Então vamos dar um jeito com o que temos aqui!

ATOR II: (Para todos) - O que é que tem numa rua?

(Aproveita sugestões do público, abrir o espetáculo. A solução aqui é / usar papel, giz, quadro-negro e pinceis e desenhar uma rua colocando os desenhos pendurados em pontos estratégicos do teatro, compondo a rua - Se der o público pode desenhar...)

DIRETOR: E na praça o que é que tem?

ATORES: Xafariz  
Telefone  
Bancos...etc...  
Compor o cenário com o material existente - ex: uma caixa e uma vassoura - o chafariz - Uma banqueta e um telefone: O orelhão.  
- Caixa: Bancos - Se pode usar o ator que quer ser mágico, para transformar as coisas.

Exemplo: O "Ator II" Você quer ser mágico, transforma isso aqui no / chafariz-

ATOR III: "Faz de conta que é um chafariz..."

ATOR V: São as únicas mágicas que ele faz que funcionam...

C E N A II



( Os atores compõem os seus personagens já no cenário...)

APRESENTADOR: ( Para o público) - Gente eu vou ser o apresentador e apa-  
recerei de vez em quando. Eles vão fazer um monte de coi-  
sas para contar para vocês a estória da Rua Mágica... ou  
melhor da Rua do Chafariz como ela é conhecida na cidade  
em que se situa!... Que pode ser qualquer uma cidade! É  
uma rua mágica porque ainda tem um lugar para as crianças  
brincarem. É um lugar só de crianças! Que dá para brin- /  
car de patins, skete, de bocinho, ou só deitar na grama,  
sentir a terra e deixar as horas passar. Tudo isso longe  
de automóveis caminhões, ônibus, motocicletas...

ATORES: (Cantam fazendo brincadeiras variadas assumindo o papel de  
crianças) - Nosso grupo é conhecido...

1 - Brincar de esconder (Com lances de "espier", não vale, brigas e tro-  
ca de brincadeira).

IEDA: Tá! Tá! Então vamos fazer teatrinho!

REGIUS: Oba! Oba! Eu sou o mágico!!!

JACK: Eu vou ser a "Mulher Maravilha" (Fazendo gestos).

JÓ: Assim eu não quero brincar... ✕

IEDA: Por que JÓ ?

JÓ: Eu não quero brincar de teatro eu quero brincar de casinha!

IEDA: Não! Vamos brincar de teatro!

JÓ: Então eu não brinco pronto!!

JACK: Puxa vida como vocês são chatos!!!

REGIUS: Que legal! Que legal! Esta mágica funciona olha aqui... Olha

aqui (Todo mundo se interessa e a mágica não funciona e sai errada.)

TODOS: Buhhh!!!

REGIUS: Mas tinha dado certo!

TODOS: Rindo.

REGIUS: Assim não vale! Eu vou para a casa! Vocês são muito chatos!

JÔ: Fica! Regius fica! Vamos brincar de casinha...

IEDA: Volta Regius! Volta vamos brincar de teatro...

JACK: Pô! Ele ficou zangado com a gente

IEDA: Problema dele!!

MÃE DA JACK: (Voz) -Jack tá na hora do café...

JACK: Eu vou lá em casa tomar café e já volto...

JÔ: Tchau! Ieda você não quer ir lá em casa comigo comer bolo!

IEDA: Vamos sim, mas primeiro vamos avisar a minha mãe...

### C E N A - III

(Entra o P. e o D, e Jack entra comendo pão por outro lado e permanece /  
espionando a cena todo o tempo.)

PROPRIETÁRIO: Sr. Destroi é este o terreno!

SR. DESTROI: Mas é maravilhoso Sr. Proprietário!

PROPRIETÁRIO: Eu quero que o Sr. construa aqui um edifício com 30 andares! Um centro Comercial com Supermercado, Lojas, Cinesmas.

SR. DESTROI: Será maravilhoso! Acabamos com este terreno tirando e em seu lugar faremos um belo gigante de ferro e concreto! /





Maravilhoso!!!

PROPRIETÁRIO: E será um excelente negócio! Porque hoje o metro quadrado aqui não vale nada! Mas depois que eu construir aqui ... Vou ver se compro alguns terrenos nas imediações para aplicar um pouco o meu dinheiro...

SR. DESTROI: Maravilhoso! Maravilhoso, será um projeto perfeito, Mas por falar em perfeito, o prefeito já cedeu o terreno?

PROPRIETÁRIO: Oh sim! Primeiro porque os nossos objetivos sociais com esta construção são inúmeras, depois porque ele me deve alguns favorzinhos... sabe como é...

SR. DESTROI: Oh sim! Mas quem é que não lhe deve alguma coisa? Mas / será maravilhoso!!!

SR. PROPRIETÁRIO: (Chocando-se com Jack) - Veja por onde anda mentes! Importando homens de negócios...

JACK: O Sr. Desculpe mas eu estava distraída...

( A garotada chega - Jô e Ieda)

SR. DESTROI: Dê próxima vez toda a sua atenção para mim, principalmente quando se trata do Sr. Proprietário...

IEDA: Proprietário? Mas proprietário de que?

SR. DESTROI: De tudo! De tudo! Acho que as vezes até do ar que respiramos... Bem, mas até logo...

#### C E N A - I V

JÔ: Que gente estúpida ôai!

IEDA: Eles estavam dando um cartão ao Jack porque hein?

JACK: (meia chorando) Por que, porque, porque eu pedi a eles! Daaaa..., Baaaa... (Chorando violentamente).

IEDA: Qual é Jack????



JACK: Baaa...

IEDA: Voce esta chorando porque levou uma bronca daqueles bobos?!

JACK: Ai Baaa...Baaa...! Não!

JÓ: É sim ou não?

IEDA: Fala Jack!

JACK: Baaa...É porque Baaa....

JÓ: Fala Jack...

IEDA: Pare de chorar

JACK: Baaa...Baaa...Baaaana...

JÓ: Chiiii!!! A Jack agora não para mais

IEDA: Mas que besteira Jack!!

REGIUS: O que esta acontecendo por aqui??

JÓ: A Jack desencarilhou...

IEDA: Ela quer dizer alguma coisa e não consegue parar de chorar!!

REGIUS: O que foi Jack?

JACK: Baaa!Baaa! É que Baaa.... Aquelas homens

REGIUS: Que homens?

IEDA: Deixa ela falar depois eu te explico!

JACK: Baaa...Baaa...

JÓ: Agora ela não para mais, acho melhor eu correr na direção!

JACK: Parei!! (Falando a isto ligadas) É que aqueles homens vão acabar com a nossa praça privada e depois com a nossa rua! Vou recomeçar Baaa...Baaa....

REGIUS: Então a gente não vai ter o do trabalho?



- JÔ: Mas o que eles vão fazer?
- JACK: E eles tão falando que vão comprar terrenos e casas por / aqui. Vão construir um prédio com 50 andares, cinema, lojas.
- IEDA: Mas se eles comprarem terrenos por aqui construírem um negócio grande ali, além da gente ficar sem lugar para brincar ainda por cima não vai ser poder sair na rua de tanto / movimento que vai ter...
- REGIUS: Mas este terreno é público!
- JACK: Mas o prefeito deu pra eles!
- IEDA: Que sacanagem!!
- REGIUS: Vai ter ônibus, caminhada, carro...
- JÔ: Ah eles constroem corredor para ônibus, corredor para a caminhada, corredor para motociqueta, corredor para carro, corredor para bicicleta...
- IEDA: E a gente para atravessar por tudo isso tem que saltar por cima e rezar para não cair na contra-mão...
- JACK: E o que é pior ainda constroem uma daquelas praças que é um corredor com dois balanças, uma gangorra e um escorregador...
- REGIUS: Inauguram tudo isso com banda de música e um monte de políticos rindo igual ao professor Clóvis Duarte da televisão..
- IEDA: E pior é que estas praças ficam cheias de gente que joga bola, corre, alisa, olhando pro lado das outras - mistura tudo..
- JACK: O pior é que a gente fica sem lugar pra brincar! O que a gente vai fazer?
- JÔ: Eu vou até em casa perguntar para minha mãe...
- REGIUS: Isso é missão para os Super-Herois!
- IEDA: Esperimenta chamar a Mulher-Maravilha pra ver se ela aparece! Vai gastar todo o seu folego...



JACK: Mulher-Maravilha...  
- um estouro - fumaça...

MULHER-MARAVILHA: As ordens meus bons meninos...  
Todos se assustam

MULHER-MARAVILHA: Não é preciso se assustarem não! Estou aqui para resolver o problema de vocês... O que eu preciso fazer ??

REGIUS: Mulher-Maravilha o negócio é que tem uns homens que querem construir aqui um grande edifício comercial e bem que você...

MULHER-MARAVILHA: Ah! Ah! Acho que não vou poder fazer nada!

IEDA: Por que ?

MULHER-MARAVILHA: Acontece que eu tenho um contrato com a Rede Globo, vocês sabem como é que é?!?! Eu não posso me meter em assuntos políticos-sociais! A bem da verdade eu não posso fazer nada a não ser ficar dando estas voltinhas na frente / da câmara o tempo todo...

Ah! Ah! Todos saem reclamando...

MULHER-MARAVILHA: (que se transforma no apresentador) - Pois é! Acho que eles não gostaram da minha intervenção não é mesmo!! / Mas que se pode fazer! Seria bom se a gente pudesse contar com o apoio de super-heróis pra resolver os problemas não é mesmo? Pena que não é assim! Para resolver os problemas a gente precisa é lutar contra-eles!  
"Sabem o que os nossos vizinhos estão fazendo agora? Estão falando com seus pais, tios, vizinhos, estão contando o problema, já é um início de mobilização... Olha / eles aí!" Vamos deixar a história continuar...

### C E N A - V

(As crianças entram conversando):

IEDA: Eu falei com meu pai e ele disse que vai falar com outros moradores...

REGIUS: O meu pai disse que a gente tem é que fazer uma associação





de moradores...

- JÔ: Foi o que o meu falou também...
- JACK: A minha mãe me disse que não adianta nada! Que eles tem / dinheiro, são amigos das autoridades e arranjam tudo! Que o terreno pode ser do Bispo se eles querem eles conseguem!
- REGIUS: Meu pai é advogado e disse que tem leis...que a gente precisa é conhece-las para poder reclamar os nossos direitos!!
- IEDA: É isso mesmo porque a gente não funda uma associação hein!
- JÔ: Grande idéia vamos fundar a "AMORUC"
- JACK: O que é isso??
- JÔ: Associação dos moradores da rua do Chafariz! Gostou?
- REGIUS: Esta ótimo!
- JACK: E o que a gente vai fazer??
- IEDA: Acho que a primeira coisa é ir falar com Seu Proprietário pra ver no que dá!!
- JÔ: Hi! Mas eu acho que a minha mãe não vai deixar eu ir no centro sozinha!
- JACK: Nem a minha!!
- REGIUS: E a gente nem sabe onde é que mora o Sr. Proprietário!
- IEDA: Olha quem vem vindo lá na esquina!
- JACK: É o Sr Destroi, que sorte!
- JÔ: Vamos falar com ele agora!
- IEDA: Acho melhor a gente se esconder



JÔ: Eu não vou me esconder não!

REGIUS: Nem eu!

JACK: É se ele der um chingão de novo?

(ouvem a voz dele se aproximando, ficam com medo)

JÔ: Sabe de uma coisa, acho que a Mina tem razão. (escondem-se)

SR. DESTROI: Preciso telefonar, espero que o telefone esteja funcionando. Alô, Seu Proprietário já consegui comprar 85 propriedades nesta área, estou triplicando o seu capital em menos de 120 dias... Que tal, o Sr. gostou do projeto para o nosso Centro Comercial. A agência já bolou até anúncios para lançamento. O nome vai ser "PARAISO DAS COMPRAS". Você não dá nada de entrada e corre pagando em angelicais prestações... Vai ser o maior centro comercial e residencial da America Latina...

(As crianças ficam se empurrando para falar com ele durante o tempo que conversam.)

SR. DESTROI: A primeira coisa que vamos ter que fazer é limpar este terreno e tirar este chafariz asqueroso! E demolir aqueles 85 prédios e construir 85 Blocos Residenciais com 250 apartamentos cada um.

(As crianças chegam até ele vacilantes)

JÔ: Sr. Destroi nos queremos falar com o proprietário...

SR. DESTROI: É Dr. por favor. E hoje ele não pode atender ninguém, liguem para a sua secretária, acho que ele tem uma hora livre em sua agenda no dia 25 de abril de 1955 às 15 horas. O Dr. é um homem muito ocupado... (Jô pega o telefone)

JÔ: É que nós somos da "AIORUC" (Para as crianças) Ele está perguntando que diabo é isso?

JACK: (Pega o fone da Jô) É Associação dos moradores... Ele disse que não suporta associações de moradores...



- REGIUS: E nós não suportamos o que o Sr. quer fazer aqui ora bolas
- JÔ: Quem o Sr. pensa que é!! Alô, Alô, desligou!
- SR. DESTROI: Mas que audácia (Pega o fone) Alô, Alô, desligou. Quem o Sr. pensa que é? Ora! Ele é o Dr. Proprietário
- JACK: E daí??
- SR. DESTROI: E daí que ele é o dono de tudo. Até do ar que você respira.
- REGIUS: Mas ele não pode destruir as coisas por aqui!
- SR. DESTROI: Aqui ninguém vai destruir nada! Iremos é transformar este pobre bairro, esta rua pestilenta em algo que trará benefícios para o país! O maior Centro Comercial do Mundo!!!
- JÔ: Mas existem leis...
- JACK: E leis que...
- SR. DESTROI: Mas esta tudo dentro das leis... O meu projeto de construção esta aprovado por todas as leis. Planejado de forma a aproveitar cada vez mais o metro quadrado de área construída, e valorizar o ser humano em todos os seus aspectos e / não vou perder mais tempo, pois tempo é dinheiro, de preferência em dólar por que o cruzeiro "Delfinhou". Com associações de moradores, consumidores e outras coisas é só / perda de tempo!!! Passar bem!
- CRIANÇAS: Espera aí! Espera aí!!!

### C E M A-VI

(Sr. DESTROI passa a apresentador)

- APRESENTADOR: É?!?! A história esta esquentando. Mas voces viram como é difícil tratar com os proprietários!! Essa gente que é dona da verdade, que é dona de só ver os seus interesses, cada vez cresce mais a medida que nós ficamos calados ou nos deixamos intimidar. De agora em diante os nossos amigos vão ter que ter muita cautela...Bem, deixa eu ir saindo que a história continua...



(As crianças entram cantando).

POR FAVOR SENI ENGENHEIRO

- JACK: Pucha vida! O que a gente pode fazer??
- JÔ: Sei lá!!!
- REGIUS: Acho que a gente tem é que continuar lutando...
- JACK: É que ninguém gosta de ouvir as crianças e para alguns / adultos essas construções por aqui são um bom negócio como eles dizem...
- LEDA: É a Jack tem razão! O pior é que eles conseguiram dividir os moradores...
- REGIUS: Mas a gente tem que arrumar um jeito...
- JACK: Mas o que a gente pode fazer!!! Principalmente porque / crianças não se metem em conversa de adultos...
- JÔ: Pois é! É a AMORUC ainda nem foi registrada! Adulto nunca tem tempo...

APRESENTADOR: Ei pessoal que diabinho é esse?

É que a gente não consegue fazer nada!

- JÔ: Nós não sabemos o que fazer...
- REGIUS: Nós não conseguimos nos organizar...
- JACK: Você sabe o que podemos fazer?

APRESENTADOR: É precisa continuar lutando gente! Mas eu vou ensinar uma coisa para vocês...

CANTA TUDO É MUITO SIMPLES



Deve buscar primeiro que os atores cantem e depois passar para o publico cantar junto (Os atores se integram com o publico).

APRESENTADOR: Nós precisamos nos unir não é mesmo! Porque voces não / perguntam para todo esse pessoal aí o que fazer... e pedem para eles se unirem a voces nesta luta! Ai voces vão mobilizar a opinião publica e as autoridades tem muito / respeito a isso...

REGIUS: Vamos lá gente! Voces nos ajudam...

SUGESTÕES: Essa cena deve envolver o publico, todas as sugestões devem ser aceitas. O apresentador fará o papel de organizador e regerá a tranza para adequar ao andamento da peça..

APRESENTADOR: (Sugestão) Acho todas as idéias ótimas, mas acho que devemos começar com um abaixo assinado para o prefeito e depois então (formula a situação de buscar o abaixo assinado junto ao publico, os atores ficam junto ao publico.

ATORES: Pegam o abaixo assinado nomeiam representante para levar/ o abaixo assinado para o prefeito da cidade...

#### C E N A - VIII

(Os atores ficam junto ao publico, sobem apenas os que vão caracterizar o prefeito que pode ser feio por dois atores etc...)

REPRESENTANTE: Sr. Prefeito esta abaixo assinado dos moradores da Rua do Chafariz, dos simpatizantes da nossa causa moradores de toda a cidade...

SR. PREFEITO: (Deve ser algo muito caracterizado, tipo boneco feito com duas pessoas). (Discursando) - Senhores e moradores da Rua do Chafariz, eu como homem publico dedicado ao bem estar da coletividade e sensível a todos os apelos da minha gente prometo estudar com todo o carinho o problema que afflige a todos os cidadãos envolvidos direta ou indiretamente. Remeterai este pedido a meus assessores



e o mais brevel possível estaremos lhes comunicando todo o andamento deste processo... Antes de finalizar esta nosa reunião gostaria de dizer que as portas desta prefeitura estarão sempre abertas a todos os manifestantes democráticos e ordeiros do povo. Foi um imenso prazer dialogar com este povo todo e agora me despeço com o coração cheio de alegria agradecido pela visita dos senhores! Muito obrigado pela visita e me desculpem a pressa mas a vida de um político é muito atribulada, embora quizesse ficar com os senhores horas a fio o dever não me permite...

### C E N A - VIII

- APRESENTADOR: (Entra em cena ... cantando tristemente tudo é muito triste) - Pois é! Todo mundo saiu contente com a visita do / Prefeito! Ele falou bonito, prometeu, prometeu e nada. O tempo passou e ficou tudo na mesma coisa. O pessoal tentou outras vezes conversar com o prefeito mas ele nunca / mais teve tempo. Vocês sabem como é a vida de um político não é mesmo?? Mas a vida continuava normalmente na / Rua do Chafariz...
- REGIUS: (Sentado) - Como a aula foi chata hoje... parece que não tocava o sino nunca!!
- LEDA: Vê se é possível a minha professora mandou um bilhete para a minha mãe!!
- JÔ: (Chegando) - Convidando pra um chá??
- LEDA: É claro que não!! Dizendo que eu conversava em sala, não presto atenção... não estudo não aprendo...
- REGIUS: Pô então nem é bilhete é uma carta!
- JÔ: A gente também teria que ter o direito de escrever bilhete para os pais dos professores
- JACK: (Chegando) Como é que é?



- JÓ: Já pensou a gente poderia esculhambar com eles...
- REGIUS: Seria legal! A gente escreveria: Senhores pais da profes-sora a sua filha é uma chatata! Ela não deixa a gente conver-sar na aula!
- JACK: Não deixa a gente comer na sala de aula!
- REGIUS: (escrevendo) - Não permite que a gente vá ao banheiro a ora que se quer... quer que a gente saiba sempre a lição.
- IEDA: Não dá tempo para a gente brincar pois enche a gente de / tarefa para a casa...
- REGIUS: Então senhores pais-da professora a sua filhinha que tanto estudou é uma tremenda chatata e por favor assine este bilhete para a próxima aula...
- JACK: Que pena que não dá pra fazer isso de verdade!!!
- REGIUS: É só mandar pelo correio este bilhete para a casa dela!
- JACK: Mas eu não sei o endereço da menina!
- JÓ: Não irá resolver nada! Ela volta mais chatata ainda no outro dia!
- IEDA: Chiiii aí ela escreve o meu endereço inteiro de reclamações
- JACK: Nem pensar em levar bilhete para a casa!
- REGIUS: Acho que no fundo não é a gente e nem o professor que está errado! Acho que eles tinham é que casiar a gente de ou-tro jeito...
- JÓ: É isso aí!!! A gente tinha é que aprender brincando...
- IEDA: Conversando, sem muita ligã- pra casa!
- REGIUS: A escola é que tinha que ser diferente...sei lá... da vez



de a gente ficar sentado o tempo todo escutando tinha que haver um outro jeito!

IEDA: Só!!

JÔ: O que vocês vão ter que fazer para o aniversário da escola?

JACK: A professora vai dizer assim...  
11

REGIUS: A nossa aula vai apresentar uma peça de teatro!

JÔ: A nossa vai fazer uma feira de artesanato...

REGIUS: E eu vou fazer o mágico...

TODOS: Ah! conseguiu é!

REGIUS: Vocês estão gozando é! Eu vou lá em casa buscar as mágicas pra vocês verem!!!

(SAI)

JÔ: Espero que as mágicas dele dêem certo!!

IEDA: A mágica que eu queria que ele fizesse não dá!!

JACK: Qual é Ieda??

IEDA: É fazer desaparecer o bilhete da professora aqui do lado da carteira...

JÔ: Sua mãe vai dar muita bronca?

IEDA: Não, pai, só, não que a mãe do cachorro vai latir através dele!

JACK: O que você tem que fazer é tapar os ouvidos!!

IEDA: E a bunda também!

JÔ: Então vai engrasçar...





19

INDA: Também já não sei, porque a gente grande é muito gozada! Vive dando bronca em nós, mas quando puchar orelha, deixando de castigo... dando tapa...

JÓ: Pois é mas eles dão mancada e não tem adigressa pra puchar as orelhas, deixar de castigo...

INDA: Que barato esta tua boneca Jack...

JACK: É daquelas que dá beijinhos oh!

JÓ: Deixa eu brincar com ela...

JACK: Não mesmo! eu ganhei outoa de salada vói!

JÓ: Grande coisa!!!

INDA: Até nem quero tua boneca! Eu vou ganhar um bebe que faz xi xi e chora de verdade!!

JÓ: E eu vou ganhar de universidade um patins! Não quero mais saber de bonecas isso é lembrança de criança...

PREDEIRO: (Entrando) - Me dá licença ~~me dá licença~~ gente?????

JÓ: A vontade!

JACK: Pois não!

(Pedreiro inicia a dançante do shafarin)

INDA: Epa! que é isso!

JÓ: Essa não!! O pedreiro não vai fazer isso...

INDA: Eu vou chamar a policia!!

PREDEIRO: Primeiro me soltem!!

CHIFFONS: Desculpe

PREDEIRO: Obrigade crianças, mas eu não vou, mas vou pra chiffons



dado aqui para dar inicio as obras do Sr. Proprietário e de inicio precisamos tirar o chafariz cortar algumas árvores...

ARVORE: Epa! Comigo também! Chamem o Lutzemberger a Agapam! Socorro!!! Socooooo!!!!!!!!!!!!

PEDREIRO: Árvore falando?? Socorro digo eu !!! 'Sai correndo):

JACK: Árvore fala??

ÁRVORE: Segundo dizem as árvores os animais também falam! Cada um na sua linguagem, mas como aqui é teatro vale tudo! Eu posso falar a linguagem de vocês, dos animais, das coisas e mesmo vale para vocês!

JÔ: Que legal! Você evitou que o pedreiro destruísse o chafariz

Árvore: E me cortasse...

JACK: Mas por que as árvores não fazem isto...

ÁRVORE: Calma aí! Isso aqui é teatro não vamos esquecer!! Agora que seria legal seria hein! Imaginem se todas as árvores pudessem falar a linguagem dos homens ninguém nos cortava!! E os que teimassem em cortar a gente dava uma galhada assim! É pena que só é possível no teatro! É pena! agora Thau! pessoal eu vou lá para o meu lugar que a minha personagem por aqui é rápida. Mas se precisarem eu estou lá atrás.. thau!

JACK: Thau!

JÔ: Thau! se a gente precisar a gente chama tá legal?!?!?

REGIUS: (Entrando) - Olha aqui ,olha aqui oh! Eu vou fazer...(outra mágica que dá errada!!!).

IRDA: Assim não dá Regius!

JÔ: Mágica aconteceu agora aqui!! A Jack ainda esta tremendo!



REGIUS: O que foi?

IEDA: A árvore aquela lá atrás veio aqui e falou !

REGIUS: Vocês estão me achando com cara de bobo é ?

JACK: Sério Regius!!!

JÔ: Veio um pedreiro aqui para destruir o chafariz e cortar às árvores...

REGIUS: Uma árvore caminhando e falando é dose pra elefante gente

IEDA: Se quer acreditar, acredita, se não quer...

JACK: Era árvore de teatro!

REGIUS: Ah uma árvore de teatro!

JACK: Bah! Tá na hora do almoço...

JÔ: Chiiii a gente esqueceu de ir para a casa...

JACK: Esteu atrapada vai ter bronca (sai correndo)

REGIUS: Não adianta correr pô! Quem tá atrapado tá! tanto faz ser 10 minutos ou uma hora - tá atrapado! Quem diz isso é meu pai de manhã quando acorda tarde! E ele está certo!

IEDA: Acho que sim! Se eu pudesse nem ia para casa...

JÔ: Tchau gente...eu vou almoçar e já volto!

REGIUS: Tchau!

IEDA: Tchau!

CENA - IX



- REGIUS: Ieda que negócio é este de pedreiro vir aqui para destruir o chafariz e...
- IEDA: Pois é! Ele disse que foi o Sr. Proprietário que mandou / ele para dar inicio as obras...
- REGIUS: Eu pensei que o prefeito fosse dar um jeito...
- IEDA: Mas meu pai disse que é muito diferente...
- REGIUS: A gente precisa fazer alguma coisa...
- IEDA: Acho que agora não vai dar pé! Parece que vamos perder a nossa praça mesmo!
- REGIUS: De jeito nenhum!! Acho que a gente deve fazer uma greve!
- IEDA: Como a dos professores?
- REGIUS: Dos metalurgicos...
- IEDA: Mas a gente não trabalha...só se a gente fizer uma greve de não ir a aula! O que eu acho no momento muito bom!
- REGIUS: Não! E sim!
- IEDA: Como é que é, não estou entendendo???
- REGIUS: É facil, eu explico: A gente se reúne aqui! Convoca todas as crianças do bairro e acorda aqui! Fica dia e noite! Não sai mais daqui!
- JACK: Vocês ainda não foram almoçar?
- IEDA: Bah! É mesmo!
- REGIUS: Eu já almocei!
- IEDA: Não tem problema! A minha mãe esta sem empregada e hoje não



23

vem almoçar, depois eu telefono para a Vó e aviso que a moceí na casa da Jô!!

JÔ: Que tem eu!

REGIUS: Que bom que voces chegaram!! A gente esta planejando um geito para não deixar destruirem a praça...

JÔ: É sério que tem??

REGIUS: Tem sim! Agente acampa aqui! Fica sentado no chafariz, / nas árvores por aí tudo... Então eles não podem fazer na da...

JACK: Mas, quando a gente for comer...

IEDA: A gente não vai sair daqui!

JÔ: Quando for dormir

IEDA: Nem para dormir!

JÔ: Aí eles chamam a policia...

JACK: Minha mãe não deixa eu dormir fora de casa! Ainda mais na rua!

REGIUS: Não tem problema!

JÔ: Pra você!

REGIUS: Não! Sabe a gente telefona daqui para os jornais, rádio e televisão...

JACK: Mas e a policia...

REGIUS: Não tem policia... não tem mãe nem pai! Imagina com a televisão aqui filmando depois dá no jornal nacional o teu pai vê e fica todo contente...

IEDA: Sai nessas fotos no jornal! Imagina teu pai mostrando no serviço para os amigos: (Imagina) " Olha esta aqui é minha



filha! Garota muito inteligente! Com esta idade e já esta se defendendo...

JACK: não sei não!!

JÔ: Mas se vem a policia...

REGIUS: Se mandarem a gente sair a gente sai! Ai já chamamos a / atenção de todo o mundo para este problema...

IEDA: Ai o prefeito vai ter tempo para falar com a gente vai / fazer promessas na frente de toda a cidade...

JACK: Mas acho que minha mãe não vai deixar...

JÔ:3 A ideia é boa...

REGIUS: Mas a gente precisa convidar todas as crianças do bairro quanto mais gente melhor...

JÔ: Sera que todo o mundo vai topar...

IEDA: Sei lá, mas vai aparecer um monte de gente!

REGIUS: Claro que o pessoal vai topar! Eles já falaram antes nig so! Quando a gente fez o abaixo assinado...

IEDA: (Para o publico)- Vocês topam ajudar nessa!?

JÔ: Mas a gente tem que fazer uns cartazes para chamar mais atenção...

JACK: Eu vou embora!

JÔ: Deixa de ser boba, fica um pouco!

IEDA: Todo o mundo vai participar giria!

JÔ: E depois só o que pode acontecer é voce levar uns tapas na bunda em casa...

REGIUS: E isso voce já esta acostumada! Mais um nenos uai!



JÔ: Eu vou buscar uns papeis e tinta...

(Os atores vão junto ao publico, e procuram trazer crianças para o palco, distribuem cartazes entre o publico - colocam frases nos cartazes, buscam sugestões junto as crianças, aplicando as "protestos nos cartazes". As crianças no palco devem ser colocadas em semi-circulo, sentadas com espaços breves entre elas a fim de não impossibilitarem a ação de agora até o final da peça, pois não será pedido para saírem do palco... Esta cena deve primar pela improvisação porém com pontos fixos/afim de possibilitar a sequência...

Do ponto de vista autoral a participação do publico, neste espetáculo, é do próprio espirito do trabalho, inclusive nos parece indispensável sua presença fisica no palco, assim como o maior numero possível de cartazes devem ser feitos e distribuidos... a mistura ou cartazes como dizem os intelectuais é muito interessante para este trabalho).

IEDA: (Após o acidente feito) - Alô é de tele is'ão? Aqui é da rua do Chafariz, e daí, o que? Preste atenção seu tubo de ligam!

WENES: (Mais gesticulando) que é isso Ieda?

IEDA: Calma! Calma! É que aqui tem uma manifestação de crianças contra... Ah! voces já estão vindo... (desligando) Eles / nem quiseram saber contra o que?

WENES: Liga para o jornal!

IEDA: Alô é do jornal? Ah! Poderia falar da cena do teu avô! (Desliga)

WENES: Qual é Ieda voce não está né? Mas ligar!

IEDA: (Disserão) Deixa comigo!

WENES ENI) Alô é do outro jornal? Não tem! Aqui é da Rua do Chafariz! Esta acção de não aqui uma manifestação de crianças / contra... Como? Se é contra o tapa na bunda! Tá tá tá! E contra o tapa na bunda, punho de ostia, castigo, bilhete de professora, valla barre e principalmente contra a desligação de uma grã, de uma rua! Não tem? Voces já estão vindo? Ah! que bom, mas não desliguem...

C E N A - XI



(Entra em cena correndo o reporter e o camarão)

SUSANA-PERIQUITA: Filha eu! Filha eu!

Senhores telespectadores, eu a inteligente, a brilhante, a maior reporter deste Brasil, Susana Periquito dirigitamente/ para o Scheu da Norte...

CAMARA: Corta, Corta! Você errou...

S. PERIQUITO: Atrevido! A maior reporter brasileira não errou! Recomeçamos mas o foco é só da mim! O que está acontecendo ali não interessa, se sobrar tempo você tope (Arrua-se...).

Senhoras e Senhores, hoje eu tenho o prazer de apresentar mais / um furo de reportagem da sua Rede Bola. A inódita e sui-generos manifestação das crianças contra... contra... heu não importa! O que importa é que eu estou aqui e que se trata de uma manifesta- ção de crianças em plena rua, contra alguma coisa... Um exemplo que devemos reportar para o mundo... heu não vamos informar aos telespectadores e entrevistados... heu não... certa... Agora/ foca eu e esta menina aqui... heu não precisa ficar nervosa... é só olhar para ...

IEDA: Mas eu não estou nervosa...

S. PERIQUITA: Calma! Calma! Que tudo heu que a ler caridade! Como é o seu nome?

IEDA: Ieda!

S. PERIQUITA: Agora está aqui com a minha Ieda que vai explicar para os / telespectadores da Rede Bola o que está acontecendo aqui...

IEDA: Nós, todas as crianças de bairro e a rua, vamos protestar con- tra a destruição que querem fazer aqui!

S. PERIQUITA: Vão soltar uma bomba???

IEDA: Não é nada disso! Eles querem terminar com a nossa praça, com a nossa rua, querem construir aqui...





S. PERIQUITA: Ah sim! Trata-se do Projeto Paraíso das Compras, este projeto pretende construir aqui o maior centro comunitário da América Latina e transformar este bairro completamente...

IEDA: Acontece que nós não queremos perder o nosso bairro principalmente o nosso lugar de brincar...

S. PERIQUITO: Extraordinário! Fabuloso! um exemplo a ser seguido esta mobilização infantil! A Rede Bola noticiou, aguardem para qualquer momento novas entrevistas! Pois procuraremos entrevistar o prefeito o governador, o presidente da "epublica, enfim / todos os que tiverem algo com isso aqui. Diretamente da Rua do Chafariz Susana Periquito para a Rede Bola!

(Enquanto Susana Periquito fala ela vai sendo da cena, para o final da fala o camera já esta fora da cena...)

JACK: Eu não apreciei na televisão

IEDA: Apareceu sim Jack! Eles filmaram todo o mundo!

JACK: (Chorando) Voce tem certeza??

IEDA: Tenho sim...eu vi...

FOTOGRAFO: Eu sou fotografo do outro jornal! D.Reporter já vem vindo com licença mas eu já vou fotografando...

POLITICOS: (deverão ser uma especie de espectralho com duas frentes carregado por um ator, a voz poderá ser off...)

POLITICO I: Meus futuros eleitores, filhos de meus eleitores atuais eu / não poderia deixar passar uma manifestação deste teor sem / vir aqui pessoalmente parabenizar-me com o meu povo. Esta é uma verdadeira manifestação Democrática, e acredito a vontade do povo é a vontade de Deus! Vos prometo acolher todas as reivindicações de voces e lutar por elas dentro do que me é / possível e sugiro que esta manifestação se estenda por todos os bairros que precisam de algo...

POLITICO II: Meu povo eis mais uma demonstração da nova ordem politica deste pais! É gratificante ver estas crianças exercendo a democracia num aprendizado realmente proveitoso na mais tenra /



idade. Acreditem! Estou ao dispor de todos vocês para defen-  
de-los e de defender os ancoios de todos...

(Barulho de sirenes etc...entra a policia, a policia poderá ser feita por  
varios bonecos em madeira ou papelão, unidos tipo sanfona que se prende/  
no fundo do palco!).

JACK: E agora? Vamos fugir!

REGIUS: Não! Vamos ver o que acontece...

JÓ: Acho que vai dar problema!

IRDA: Mas está tudo bem.

JACK: Eu vou embora pra casa...

REGIUS: Deixa de ser bobo olha o prefeito!

### C E N A XII

(Os atores devem forçar para que haja manifestações oral por parte do pu-  
blico quando o prefeito aparecer).

PREFEITO: Mas é maravilhoso encontrar todas estas crianças nesta mani-  
festaçãõ ordeira pelos seus direitos, desde o dia em que re-  
cebi deste bairro o abaixo assinado que solicitavam providen-  
cias relativas a construçãõ nesta área, não tenho dormido em  
paz. Foram meses de estudos que envolveram todos os meus as-  
sessoros e finalmente chegaram a uma conclusãõ! Finalmente  
descobrimos o que precisamos... portanto amigos não houve/  
esquecimento de nossa parte do problema que aflige a todos  
os moradores deste bairro e não é só a estas preciosas crian-  
ças... tenho comigo...

(Os atores devem buscar a manifestaçãõ geral: de diz logo, fala logo)

... Hoje em mãos a soluçãõ final deste caso. Soluçãõ que po-  
derá desagradar a uns e agradar a outros, soluçãõ perfeita-  
mente legal dentro de todos os parametros legais...



Seja cumprida a vontade da maioria. Senhores o que tenho para dizer-lhes é que a lei não permitirá que se construa / nenhum Centro Comercial aqui neste terreno! Este terreno por lei pe do povo e só pode ser usado como / ár a de lazer!!

- Manifestações-

Agora após trazer a boa noticia, me despeço voltando a meus afazeres.

(Todos festajam).

C E N S U R A - X I I I

- ATOR I: Que legal a gente conseguiu contar a história!
- ATOR II: Tomara que todo o mundo tenha gostado...
- ATOR III: Foi uma batalha chegar ao fim!
- ATOR IV: Mas valeu a pena!
- ATOR I: Isso aí!
- ATOR II: Vocês notaram que a gente conseguiu fazer um espetáculo de teatro no duro!!
- ATOR III: É isso mesmo! A gente se uniu, mobilizou um monte de gente foi com vontade e garra e a coisa saiu...
- ATOR IV: Como no final da peça! Não é porta o resultado, importa que a gente conseguiu dar o recado nosso e de muita, muita gente mesmo !
- ATOR III: Só uma coisa não tá legal!!
- TODOS: O que é Régius?
- REGIUS: Não consegui fazer uma música certa.



TODOS: Não vai começar tudo de novo...

REGIUS: Vou...

TODOS: Chiiiiiiii!!!!

REGIUS: (Faz a mágica e dá certo)

Termina todos vibrando...